

Ensino de qualidade: uma proposta das alunas do Estágio Supervisionado da FE-UFG. ¹

Adriany Cardoso

any_drica@hotmail.com

Ingrid Gabrielli Amorim Leão Bessa

ingridgabrielliamorim@gmail.com

Juliana Cordeiro de Medeiros

julianacordeiro.h.17@hotmail.com

Este trabalho é resultado de uma experiência em sala de aula, na disciplina de Estágio em Anos Iniciais, realizada nos períodos de setembro, outubro e novembro de 2014, em uma escola municipal na cidade de Goiânia, do ciclo 2, na turma do 5º. Ano (E-3) do Ensino Fundamental. O principal objetivo do nosso trabalho foi oferecer um estágio com ensino de qualidade, garantindo acesso à aprendizagem por meio de propostas de aulas significativas, tornando o fazer pedagógico um diferencial na vida dos alunos. De forma breve desejamos expor os diversos desafios que passamos ao longo desse estágio desenvolvendo o projeto: Combatendo a Dengue. Fomos desafiadas a assumir uma sala com 26 alunos, logo no primeiro dia recebemos a notícia que estávamos em uma das salas mais difíceis da escola, segundo o relato de uma das professoras. O que nos chamou mais atenção foi saber que ali na escola existiam pelo menos 30 alunos do ciclo 2 que não sabiam ler e nem escrever. Entramos na sala com essa visão, e achando que esse seria nosso maior desafio, mas estávamos enganadas, o mais difícil foi nos adequar à rotina dos alunos, já que nenhuma de nós tinha experiência com Ensino Fundamental. Fundamentamos na teoria psicanalítica de Piaget, o construtivismo no qual todo e qualquer desenvolvimento cognitivo só será efetivo se for baseado em uma interação muito forte entre o sujeito e o objeto, buscamos nos estudos comportamentalista do Behaviorismo de John B. Watson, em que a aprendizagem consiste em associar uma resposta a um determinado estímulo e também buscamos embasamentos na teoria de aprendizagem do autor Vygotsky, afirmando que os conceitos espontâneos próprios das aprendizagens informais ou cotidianas, também são potencializadores dos conceitos científicos. Apresentamos aos alunos alguns combinados que cobraríamos no decorrer do nosso projeto e que se fosse aceito por eles, a cada dia que cumprissem os combinados ganhariam uma estrelinha (estímulo) e ao final do projeto receberiam um presente. Desde então tivemos resultados positivos, no qual a maioria dos alunos conseguiu adaptar-se a ideia e negativos, pois uma minoria de alunos tinha dificuldade de aceitar “o novo” por já estarem condicionados ao tradicionalismo. Ajudamos os alunos na escrita, propondo algumas produções de textos que se tornava um desafio para eles já que possuíam uma imensa dificuldade. Percebemos que os alunos gostavam muito da quadra de esporte, então começamos a refletir sobre atividades que poderiam ser realizadas nesse local que auxiliaria no desenvolvimento do nosso projeto. Ninguém nega o valor da educação e que um bom professor é imprescindível; mas, ainda que desejem bons professores para seus filhos, poucos pais desejam que seus filhos sejam professores. Aos professores fica o convite para que não descuidem de sua missão de educar, nem desanimar diante dos desafios.

Palavras-chave: Educação, estágio, desafios, Piaget, John B. Watson, Vygotsky.